



12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

1

DA FIXAÇÃO À CONSOLIDAÇÃO: CULTURA ESCOLAR E CICLOS HISTÓRICOS NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CEDUP DE BLUMENAU (1984-2009)

Grupo de Trabalho (GT): Educação Profissional e Tecnológica

Modalidade do trabalho: Comunicação Oral

Formato de apresentação: Presencial

Tárcila Jensen Conzatti¹
Wandressa Aparecida Viganó Wischral²
Reginaldo Leandro Placido³

PALAVRAS-CHAVE: Cultura escolar; História da educação; CEDUP Blumenau; Educação profissional e tecnológica; Ciclos históricos.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil se consolida como campo científico que articula formação técnica, desenvolvimento regional e construção de identidades institucionais específicas. Em Santa Catarina, os Centros de Educação Profissional (CEDUPs) apresentam experiências singulares de EPT, desenvolvendo modelos formativos adaptados às demandas produtivas locais e às características territoriais regionais.

O CEDUP Hermann Hering, tendo origem no Centro Interescolar de 2º Grau (CIS) de 1973 em Blumenau, reflete essa articulação entre educação e território ao integrar demandas industriais do Vale do Itajaí com práticas pedagógicas inovadoras.

¹ Mestranda em EPT pelo ProfEPT, Instituto Federal Catarinense, Blumenau, Santa Catarina, Brasil, t.conzatti@terra.com.br

² Mestranda em EPT pelo ProfEPT, Instituto Federal Catarinense, Blumenau, Santa Catarina, Brasil, wandressavigano@gmail.com

³ Doutor em Educação, Instituto Federal Catarinense, Blumenau, Santa Catarina, Brasil, reginaldo.placido@ifc.edu.br

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

Sua trajetória evidencia a construção de uma cultura escolar específica, marcada pelas características entre tradições técnicas alemãs e concepções contemporâneas de formação integral, configurando uma identidade institucional que influenciou o desenvolvimento da EPT catarinense.

Apesar da relevância dos CEDUPs para a educação profissional em Santa Catarina, há limitações de estudos historiográficos sobre sua cultura escolar e os processos de institucionalização. A teoria dos ciclos históricos institucionais, de Plácido (2021), surge como proposta metodológica promissora para análise dessas trajetórias, especialmente quando aplicadas ao contexto da EPT, que se caracteriza pela intensa articulação com demandas produtivas regionais.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como a interação entre cultura escolar e ciclos históricos moldou a identidade educativa do CEDUP de Blumenau, investigando a relação entre autonomia pedagógica e demandas industriais na formação de uma identidade técnica regional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Cultura Escolar na Educação Profissional

O conceito de cultura escolar surgiu na História da Educação como ferramenta para compreender a formação e o funcionamento das instituições educativas, superando análises puramente normativas. Segundo Dominique Julia (2001), a cultura escolar abrange tanto normas e conteúdos prescritos quanto às práticas cotidianas que permitem sua transmissão, unindo dimensão prescritiva e prática. Viñao Frago (1995) amplia essa noção ao considerá-la resultado de uma sedimentação histórica de aspectos institucionais, curriculares, organizacionais e simbólicos que formam tradições e regras implícitas. Já André Chervel (1990) destaca que as disciplinas escolares são criações próprias da escola, o que é especialmente relevante para a educação profissional, na qual o currículo resulta da integração entre saberes técnicos e demandas produtivas regionais.

Pesquisas recentes, como as de Plácido, Benkendorf e Todorov (2021), propõem uma abordagem mesoanalítica, analisando a porosidade e permeabilidade institucional, ou seja, as trocas constantes entre a escola e seu contexto. Schneider Hinsching e Plácido (2023) mostram, ao estudar o CEDUP de Timbó, como as

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas
instituições de educação profissional constroem identidades próprias que refletem características territoriais e econômicas regionais.

2.2 Teoria Dos Ciclos Históricos Institucionais: Quadro Analítico Para Compreensão Das Trajetórias Educativas

A teoria dos ciclos históricos, proposta por Plácido, Benkendorf e Todorov (2021), oferece abordagem metodológica inovadora para compreender trajetórias institucionais, superando análises lineares através da leitura processual do desenvolvimento escolar. Os autores apresentam os conceitos de porosidade e permeabilidade institucional, explicando como as escolas mantêm relações dinâmicas com seu contexto socioeconômico.

A teoria define quatro fases de desenvolvimento: implantação (estruturação organizacional inicial), fixação (estabilização normativa e consolidação pedagógica), consolidação (maturidade institucional e reconhecimento social) e expansão (replicação ou influência do modelo institucional).

Aplicada à EPT, essa perspectiva é especialmente produtiva para considerar a intensa articulação entre instituições profissionais e setores produtivos regionais. Schneider Hinsching e Plácido (2023) demonstram empiricamente sua aplicabilidade ao analisar o CEDUP de Timbó, evidenciando como a institucionalização da EPT resulta de interações entre necessidades formativas locais e políticas educacionais.

2.3 Educação Profissional no Brasil e Desenvolvimento Regional: Contexto Histórico e Articulações Territoriais

Em Santa Catarina, a educação profissional articula-se historicamente com processos de industrialização baseados na colonização europeia. No Vale do Itajaí, a tradição técnica alemã incorporou valores de trabalho atualizados que exigiram instituições formativas específicas.

Mamigonian (1965) destacou que o polo industrial de Blumenau, centrado em setores têxteis e metal-mecânicos, projetou mão de obra comprometida que o sistema educacional tradicional não atendia adequadamente. Seyferth (1974) demonstra

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas como a colonização alemã criou a cultura técnica regional que valorizava a formação profissional.

Todorov (2021) documenta que a criação do CEDUP Hermann Hering resultou da articulação entre empresários, poder público e comunidade para vincular a formação técnica ao desenvolvimento econômico local, consolidando um modelo educacional baseado na cooperação escola-setor produtivo.

Semelhantemente, Hinsching e Plácido (2023) demonstram que a institucionalização dos CEDUPs catarinenses reflete dinâmicas próprias de cada território, em que políticas públicas, tradições pedagógicas e características econômicas regionais se entrelaçam para construir identidades institucionais específicas. A aplicação dos conceitos de porosidade e permeabilidade institucional (Plácido, Benkendorf e Todorov, 2021) evidencia como essas escolas interagem continuamente com o meio socioeconômico, incorporando e transformando práticas em diálogo constante com o entorno.

O caso do CEDUP Hermann Hering exemplifica essa articulação entre educação e território, demonstrando que a EPT catarinense não somente atende às demandas industriais, mas também atua como agente ativo de desenvolvimento regional. Assim, a análise histórica da educação profissional deve integrar dimensões pedagógicas e socioeconômicas, reconhecendo-a como parte essencial das estratégias de modernização, qualificação e identidade produtiva dos territórios.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa adota natureza básica com abordagem qualitativa e caráter exploratório, voltando-se à análise dos ciclos históricos do CEDUP Hermann Hering. O procedimento bibliográfico-documental articula revisão de literatura científica com análise de documentos históricos, permitindo integrar fundamentação teórica e fontes primárias. A análise desta materialidade de dados adotou o método de conteúdo de Bardin (2016).

As fontes bibliográficas incluem autores como Cunha (2005), Julia (2001), Plácido, Benkendorf e Todorov (2021) e Hinsching e Plácido (2023), além de estudos sobre educação profissional e desenvolvimento regional catarinense. As fontes documentais abrangem atas, relatórios, projetos pedagógicos e materiais

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas jornalísticas, com destaque para a dissertação de Todorov (2021), que registra o contexto de criação do CEDUP.

Os resultados são articulados com o contexto histórico da educação profissional brasileira e do desenvolvimento regional catarinense, buscando compreender as especificidades do CEDUP como instituição formadora e promotora de identidade educativa regional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise histórica do CEDUP Hermann Hering demonstra a trajetória institucional resultante da articulação contínua entre demandas produtivas regionais, políticas educacionais e transformações sociais. A escola construiu uma cultura escolar específica, marcada pela integração entre tradição técnica, inovação pedagógica e compromisso com o desenvolvimento territorial.

Ciclo de Implantação (1973-1983): Uma instituição surge como resposta à necessidade de qualificação profissional do polo industrial blumenauense, especialmente dos setores têxtil, mecânico e metalúrgico. A iniciativa contou com apoio da Companhia Hering, poder público e comunidade local, expressando mobilização coletiva em torno do projeto educativo regional. Desde a origem, o CEDUP associou formação técnica à identidade territorial, criando um modelo que unia teoria e prática.

Ciclo de Fixação (1984-1999): Durante este período, a instituição passou por transformações decorrentes das mudanças na legislação educacional, especialmente a LDB/1996 e o Decreto 2.208/97. Mesmo diante dessas políticas, o CEDUP manteve características de formação integrada, adaptando-se às novas exigências tecnológicas e expandindo a atuação com cursos em áreas emergentes como informática e gestão.

Ciclo de Consolidação (2000-2015): O CEDUP intensificou o desenvolvimento regional, tornando-se agente ativo nos processos de inovação do Vale do Itajaí. Por meio de projetos aplicados e laboratórios em parceria com o setor produtivo, passou a integrar arranjos produtivos locais, contribuindo para a modernização econômica regional. A permanência dos egressos na região demonstra o papel da instituição na fixação de capital humano avançado.

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas
Ciclo de Expansão (2016-2020): Nesta fase, o CEDUP reinterpreta suas

tradições diante das novas demandas do ensino técnico e da Lei 13.415/17. A cultura escolar consolidada combina valores da tradição técnica alemã com concepções modernas de formação integral, configurando identidade institucional resiliente capaz de equilibrar continuidade e mudança.

A cultura escolar do CEDUP evidencia síntese entre rigor técnico, ética do trabalho e inovação pedagógica, consolidando identidade institucional que influenciou o desenvolvimento da EPT regional. Essa trajetória demonstra como a educação profissional territorializada atua como elemento estruturante de sistemas socioeconômicos locais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória histórica do CEDUP Hermann Hering evidencia como a educação profissional se desenvolve através de articulações complexas entre demandas sociais, econômicas e territoriais. A aplicação empírica da teoria dos ciclos históricos demonstrou sua produtividade metodológica para compreender processos de institucionalização na EPT, revelando como as fases de implantação, fixação, consolidação e expansão são específicas a momentos específicos de construção identitária.

A análise da cultura escolar revela que o CEDUP desenvolveu um modelo educativo singular, integrando tradição técnica alemã com inovação pedagógica contemporânea. Essa propriedade cultural permitiu à instituição adaptar-se às transformações normativas e tecnológicas sem perder coerência identitária, configurando-se como referência regional em formação profissional.

Os resultados evidenciam que a educação profissional territorializada atua como elemento estruturante de sistemas socioeconômicos locais, contribuindo para a formação de capital humano, fortalecimento de redes de cooperação e consolidação de vantagens competitivas regionais.

Como contribuições, este estudo: (1) valida empiricamente a teoria dos ciclos históricos institucionais na EPT; (2) registra historiograficamente a trajetória do CEDUP Hermann Hering; (3) demonstra a articulação entre cultura escolar e

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A *Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas* desenvolvimento regional; (4) oferece framework metodológico replicável para análise de outras instituições de EPT.

A pesquisa fornece subsídios teóricos e metodológicos para a compreensão da educação profissional brasileira, especialmente considerando sua dimensão territorial e identitária. Recomenda-se a aplicação desta abordagem metodológica em outros contextos regionais para ampliar a compreensão sobre os processos de institucionalização da EPT no país.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.
- CUNHA, Luiz Antônio. **O ensino de ofícios artesanais e manufatureiros no Brasil escravocrata**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, n. 1, p. 9-43, jan./jun. 2001.
- MAMIGONIAN, Armen. Estudo geográfico das indústrias de Blumenau. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 3, p. 389-481, jul./set. 1965.
- PLÁCIDO, R.; BENKENDORF, S.; TODOROV, D. Porosidade e permeabilidade: uma abordagem mesoanalítica em história das instituições escolares a partir da cultura escolar. **Metodologias e Aprendizado**, v. 4, p. 183–196, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21166/metapre.v4i.2221> Acesso em: 24 set. 2025.
- SCHNEIDER HINSCHING, R. A.; PLÁCIDO, R. L. História da implantação do CEDUP Timbó: diálogo entre a história e a cultura escolar. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 4, p. 247–266, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.56579/rei.v5i4.708> Acesso em: 24 set. 2025.
- SEYFERTH, Giralda. **A colonização alemã no Vale do Itajaí-Mirim**. Porto Alegre: Editora Movimento, 1974.
- TODOROV, Denise Matiola. **As origens do CEDUP Hermann Hering: uma leitura através de jornais dos anos de 1973 a 1983**. Orientador Reginaldo Leandro Plácido. 2021. 79 p. Artigo (Mestrado) – Instituto Federal Catarinense campus Blumenau, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, Blumenau, 2021.
- VIÑAO FRAGO, Antonio. **História da educação e história cultural**. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 0, p. 63-82, set./dez. 1995.

Realização



EDUCOGITANS
Filosofia & Educação

Financiamento



fapesc

Apoio



PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Catarinense



UNIVERSIDAD
NACIONAL DE CORDOBA



PROLAM



UNICAMP



SIBEC
SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO COMPARADA



NUCLEO
DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÕES
EM EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORDESTE



CCDEB



GEPALE